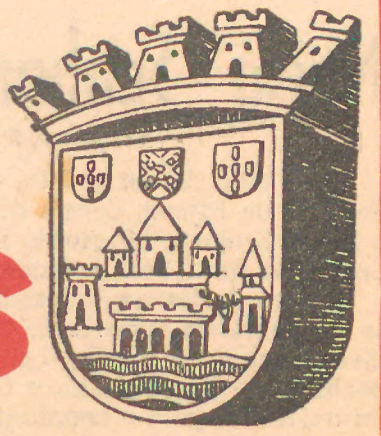


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

O PEREGRINAR DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

pelas Igrejas e capelas da cidade, terminou em apoteose com a cerimónia da Coroação e o seu regresso à Igreja Matriz numa grandiosa, solene e triunfal procissão

A paróquia de Santa Maria Maior, este ano, efectuou a devoção do mês do Rosário dum modo invulgar e com um entusiasmo e brilhantismo excepcionais.

Os barcelenses souberam corresponder, e da melhor maneira, aos apelos de Sua Santidade, de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo de Leiria e do Epis-



e certamente, pela primeira vez, a maioria desses sítios.

Em todos esses lugares, por mais humildes que fossem os seus moradores, nunca faltaram flores à Virgem de Fátima e os prédios nunca deixaram de estar ornamentados ou iluminados a lâmpadas eléctricas ou a lumes vivos.

Os templos da cidade, lugares santos de oração, estiveram sempre cheios, e muitas vezes não comportaram a enorme afluência de fiéis que aí se deslocavam para rezarem e ouvirem a palavra de Deus.

Durante o mês de Outubro, o mês do Rosário, a paróquia de Santa Maria Maior, viveu bem a Mensagem de Fátima, no seu verdadeiro e único significado, como mensagem de penitência e oração.

A soleníssima cerimónia da coroação da imagem de Nossa Senhora de Fátima com a rica e artística coroa oferecida pelas Senhoras de Barcelos e após essa cerimónia, o seu triunfal regresso à Matriz, numa solene e grandiosa procissão, constituíram o remate, natural e lógico, das grandiosas e memoráveis manifestações de fé cristã, vividas, mais uma vez, na nossa cidade, pela esmagadora maioria dos barcelenses, de todas as condições sociais e de todas as idades, com entusiasmo, sinceridade e humildade!

(Continua na página 2)

QUADRAS SOLTAS

*de manhãzinha ao sol posto
quanta vez quedo a chorar:
com saudades do teu rosto,
saudades do teu olhar.*

*Toda a montanha tem fraga,
qualquer Verão tem calor:
nunca houve Mar sem Vaga,
nem Alegria sem Dor!*

*Vejam lá se me respondem,
uma resposta sem erro!
Finando-se o último homem
quem lhe há-de fazer o enterro?*

*Quando Deus fez o Universo
usou tinta especial
para pintar este verso
que é o nosso Portugal!*

*Bom dia, Saudades d'Ontem,
Beleza, muito bom dia!
Quantas lágrimas se perdem
e que Deus compreenderia!*

Ricardo de Saavedra

A Eucaristia na vida social

Pelo PADRE MANUEL MATOS

SÉRIE A

6—Ainda o Sacré Coeur

NÃO queremos abandonar esta magnífica basílica erigida para um culto muito especial ao Santíssimo Sacramento, sem tentarmos devassar o segredo da pernicioso guerra franco-prussiana.

É que... altos desígnios de Deus! Em 1830, sob o reinado de Carlos X, a França cavou fundo o seu abismo.

Saint-Simon, Proudhon e Luís Blanc, autores de teorias novas, arrancavam as últimas raízes em que se segurava a velha tradição social e criavam o comunismo.

Desenhava-se já a luta de classes e aticava-se a guerra entre a turba do trabalho e a burguesia.

Extinguiam-se as antigas corporações das artes e ofícios e surgia, ameaçadora, a onda socialista, agitada em Inglaterra por Karl Marx.

Ora, no centro de toda esta agitação social, veio fixar-se uma luta mais séria e profunda ainda, a luta das sociedades secretas contra a Igreja. Culminaria com Pio IX.

E, apesar de condenadas pelo Papa Gregório XVI, elas têm o apoio político e conseguem levar de vencida o velho esteio da Ordem Social, a Igreja.

Era a execução final da determinação Volteriana: Esmaguemos a infame.

E assim, tendo rebentado uma revolução no mês de Julho de 1830, como esta triunfasse, entre outras disposições consignadas na carta constitucional, avulta o sopapo dado na Igreja, pois, foi suprimido o artigo que reconhecia a religião católica como religião do Estado.

Era o salto para a impiedade política. Era o repúdio dum milénio glorioso. Era o prelúdio do que viria a verificar-se, depois, em vários estados católicos da Europa.

Deus non irridetur... mas de Deus não se zomba, diz a Escritura.

E como o inferno para as nações é a guerra, Deus castiga-as com ela.

Lembro-me de ter lido algures que, em 1848 Nossa Senhora apareceu em La Salette a humildes crianças, a chorar.

(Continua na página 3)



Os velejadores olímpicos Mário e José Manuel Quina cumprimentando o Chefe do Estado, depois de lhes ter sido imposta a medalha de mérito desportivo

copado Português para que a devoção do mês do Rosário, no presente ano, fosse comemorada com especial solenidade.

Foi felicíssima a ideia da visita da imagem da Matriz de Nossa Senhora de Fátima às Igrejas e capelas da paróquia de Santa Maria Maior, da cidade de Barcelos.

Foram sempre imponentes, majestosas, esmagadoras, as procissões de velas que se organizaram para acompanhar a Padroeira de Portugal e de Barcelos no seu peregrinar pelas capelas e igrejas da paróquia e pelas avenidas, largos, ruas e vielas da nossa cidade.

As inclemências do tempo, os péssimos caminhos de parte dos trajectos, transformaram sempre tão grandiosas procissões em verdadeiras manifestações de sacrifício e de penitência.

E como já aqui acentuamos, os católicos barcelenses, em peso, indiferentes às intempéries do tempo nunca faltaram com a sua presença física e assim, essas manifestações de fé cristã e de devoção mariana foram grandiosas e ficarão memoráveis!

A Imagem da Virgem de Fátima, em glória e em triunfo, percorreu quase todas as avenidas, largos, ruas e vielas da nossa terra

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

A Eucaristia na vida social

(Continuação da página 1)

— Porque chorais, Senhora? — perguntaram elas.
— Porque a França ofendeu muito a Deus e Deus vai castigá-la.

Terá uma guerra e perderá as províncias que mais tem no coração: a Alsácia e a Lorena.

E a Senhora chorava. Isto ocorreu em 1848. Neste ano o Rei que sancionou os decretos, Carlos X, abdicou e retirou-se da França, cedendo o lugar ao Duque de Orléans, Luís Filipe, que não teve melhor sorte, pois, embora abdicasse no seu neto, o Conde de Paris, logo viu a proclamação da República — 24 de Fevereiro de 1848.

Como era pezado o dedo de Deus... Mas não ficou por aqui o resvalar da França para a desgraça.

Ao rei Luís Filipe sucedeu Luís Napoleão Bonaparte, como Presidente da República, eleito por quatro anos. Isto em 10 de Dezembro de 1848. Mas três anos depois há um golpe de estado e um ano depois novo golpe de estado.

Este restaura o império na pessoa de Luís Napoleão Bonaparte.

Julgando ter escalado a senda do seu antepassado, o novo imperador dos franceses convenceu-se de que uma brilhante estrela iluminava os seus passos e daí o sentir-se fadado para as lides da guerra.

Ela surgiu contra a Áustria, em colaboração com a Sardenha.

Mas a paz de Vila Franca, confirmada pelo tratado de Zurich, veio revelar um imperador medíocre.

Todavia, fervia-lhe nas veias o sangue do velho lobo de Austerlitz e daí a guerra franco-prussiana que veio confirmar o vaticínio de Nossa Senhora em La Salette.

Foi na meditação de todas estas tragédias que Alexandre Legentil formulou o voto de erigir uma Basilica em honra do Sagrado Coração para reparar os pecados da França no aspecto político e religioso.

E a Basilica aí está, dominando Paris inteira, como um farol aceso por Deus para iluminar os homens.

E no silêncio perpétuo dessa monumental Basilica mistura-se a voz dos homens, que adoram, com a dos anjos que louvam e com a do Sagrado Coração que intercede.

Sacré Coeur priez por nous — Sagrado Coração pedi por nós — é o grito que se repercute no mais íntimo do coração humano, subjugado pelo peso da mão de Deus, revelado na tragédia duma França gloriosa, primogénita da Igreja e a primeira, também, que a repudiou.

E, noite e dia, lá está, num ostensório de prata e ouro, o Santíssimo Sacramento, a Santíssima Eucaristia, sustento divino da Paz e da Vida Social, recebendo as adorações daqueles para os quais, ter fé, é algo mais do que cega credence.

Sim, porque cega credence é a fé de tantos cristãos, infelizmente.

Leitor amigo, não te apraz dizer: Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-vos?

Pois olha, foi isto o que o Anjo de Portugal ensinou aos videntes de Fátima, para lhes incutir verdadeira fé na Sagrada Eucaristia...

Aprende e reza a oração do Anjo e, assim, contribuirás para que cresça a acção de «A Eucaristia na Vida Social».



PRODUTOS PARA VINHOS
APARELHOS PARA ANÁLISES
MÁQUINAS PARA ADEGA
TESOURAS DE PODA «PRADINES»

Sociedade de Representações Guipeimar, L.^{da}
Rua de Rodrigues Sampaio, 155-1.º — PORTO
Telef. 28093 — Teleg. Guipeimar

Companhia de Seguros Comercio e Industria

Sede em LISBOA

Avisa todos os proprietários de autos Ligeiros e camiões, que não alterou as taxas destes, que são as seguintes, com todos os encargos e apólice:

Ligeiros — Responsabilidade Civil até 100 contos 654\$20
Pesados — até duas toneladas 972\$70
Até 6,5 toneladas 1.245\$50

Em todos os países da Europa este seguro é obrigatório, com excepção de Portugal e Espanha, que o actual movimento o justifica.

Estes seguros não tendo sinistros têm bónus.

Fazemos seguros em todos os ramos, sendo a única Companhia estabelecida em BARCELOS, com Agentes em todas as freguesias e Delegações nas grandes cidades do País.

Consultem a Delegação em Barcelos, Largo da Porta Nova, 39-1.º, com Telefone 82768 ou os seus Agentes.

Capital e Fundo de Reserva, em 1959: 160.890.000\$00.

Sinistros pagos: 477.251.142\$00

Sellés Paes

De visita a seus pais, esteve nesta cidade o nosso prezado amigo e distinto colaborador deste semanário Snr. Joaquim Sellés Paes de Vilas Boas.

Escultor António Carlos

Já se encontra completamente restabelecido — com o que muito folgamos — o nosso querido amigo Snr. Escultor António Carlos Esteves, illustre Professor da Escola Comercial, desta Cidade.

Boletim do Grémio do Comércio

Já está publicado o n.º 19 do Boletim do Grémio do Comércio.

Trata-se de uma publicação bem orientada e que é uma afirmação da vitalidade do Grémio do Comércio de Barcelos.

2.000

garrafas do champanhe e outras marcas.

Vende a CASA ÁGUIA
Telefone 82445 — BARCELOS

Maria Angelina Corrêa
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82398

A inauguração da Escola na freguesia do Couto de Cambezes

(Continuação da página 6)

Por fim e para encerrar usou da palavra o Snr. Governador Civil de Braga.

Principiou por dizer que era preciso saber esperar porque os melhoramentos não se podem fazer todos ao mesmo tempo. E ainda que era preciso que todos se convencessem que o Estado não podia fazer tudo. Em vez de procurarem, de braços cruzados, à espera que o Estado tudo fizesse o que era preciso que todos trabalhassem e colaborassem com o Governo na resolução de todos os problemas a bem da grei.

Por fim dirigiu-se aos alunos e alunas das escolas em festa para lhes lembrar a hora confusa e conturbada que o mundo vive e para os incitar a serem bons portugueses, como todos os seus antepassados.

Todos os oradores foram vibrantemente aplaudidos e a sessão terminou com os hinos da Mocidade Portuguesa e Nacional, cantados por todos os alunos e alunas que ali se encontravam, na companhia das suas professoras, as Sr.^{as} D. Maria Amélia Leite e D. Margarida Maria Ribeiro e do professor Snr. Frederico José Teixeira.

Jornal de Barcelos, agradece o convite e faz votos pelo progresso e desenvolvimento da freguesia de Cambezes.

BOBINAGENS
DE
Motores Eléctricos
Domingos de Jesus Ferreira
Residência: Rua Faria Barbosa, 26
BARCELOS

Manuel Monteiro de Carvalho
MÉDICO
Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Consultas das 15 às 18 horas
Telefones } Consultório 82325
 } Residência 82609
BARCELOS

Alto-falantes
Para abrilhantar as vossas Festas
preferiam sempre a Casa
José Fernandes
R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS
Telefone 82248
BARCELOS
fotografia em todos os géneros

RELOJOARIA CARVALHO
O Relojoeiro de confiança
em Barcelos.
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

César Ferreira Cardoso
ADVOGADO
Largo D. António Barroso, 9
Telefona 82447 — BARCELOS

Correio das Aldeias

SILVEIROS, 23 DE OUTUBRO

Festa do Santíssimo Sacramento — Realiza-se no próximo domingo, 30 do corrente, na nossa Igreja Matriz, uma luzida festividade em honra do Santíssimo Sacramento, vulgarmente designada por «Festa do Senhor».

Do programa consta a organização duma procissão de velas na noite do dia anterior, se o tempo o permitir e, no domingo, Missa Solene com cânticos, Comunhão Solene, Sermão por um distinto orador sacro, Procissão e Bênção do Santíssimo Sacramento.

Excepcionalmente, procura-se assegurar a colaboração duma Banda de Música o que, certamente, vai causar sensação no meio local, pois o povo silveirense — quase o podemos afirmar — já está desabitado de ouvir música por filarmónicas em festas nesta localidade, o que é pena!...

As Colheitas — Embora seriamente prejudicada pelo mau tempo, está a terminar em toda esta fértil região a quadra mais alegre que todos os anos nos podem oferecer; a época das colheitas dos variados cereais, quadra esta que os nossos bisavós denominaram de «S. Miguel».

Na verdade, durante a quadra que vai findar, numerosos grupos de mulheres e homens trabalham e cantam alegremente por esses campos além na ceifa do milho, recolha de feijão, etc. numa verdadeira azáfama pois — dizem os nossos lavradores — há que aproveitar todo o tempo porque o aborrecido inverno se aproxima!...

E, evidentemente, ele parece estar já a contos conosco, fazendo-se acompanhar de todas as suas características inclemências.

Nas eiras, manhã cedo, ouve-se o roncar dos motores de utilíssimas e modernas debulhadoras, para seguidamente se proceder à secagem e recolha do pão que há-de alimentar uma grande parte do povo português.

— Também aqui decorreram animadamente as vindimas a que toda a gente capaz foi chamada, tão elevado foi o volume do vinho colhido nesta região.

Nas vinhas, numerosos grupos de trabalhadores procederam à vindima que, graças a Deus, este ano deu que fazer!

Pelas estradas e caminhos a todo o momento rolavam pesados caminhões e carros de tracção animal carregados de *dornas* a transbordar de uvas que, à noite, ao serão, eram mecânicamente esmagadas e transformadas em precioso vinho da região, o famoso verde!

Como atrás dissemos, toda a gente capaz e até crianças foram mobilizadas para as vindimas, pois cada viticultor chega a contratar dezenas de pessoas que, na maioria dos casos foram, como costume, recrutadas em freguesias limítrofes, pois a classe rural desta localidade, especialmente no «S. Miguel» é, em grande parte absorvida pela vastíssima «Quinta de Vila Meã» e, sobretudo, pela firma local, «Joaquim Miranda Campelo & Filhos, Ld.ª» em cujos armazéns o movimento foi absolutamente extraordinário, como de costume, durante as vindimas!

Mesmo assim, e apesar dos esforços que o «S. Miguel» exige de todos nós, parece-nos que ninguém se aborreceria que assim fosse no decorrer do ano inteiro!...

Padre F. Raúl da Fonseca Pereira — Aquele filho querido de Silveiros que, em 7 de Julho passado celebrou a sua «Missa Nova» na Matriz desta freguesia, foi superiormente colocado numa das casas da «Ordem das Missões Franciscanas», no Porto, à Rua dos Bragas, 321, onde se encontra e oferece os seus serviços sacerdotais.

Ao jovem futuro Missionário, que se dignou vir apresentar-nos amáveis cumprimentos de despedida, desejamos a melhor saúde possível e fecundo apostolado na Santificação das almas.

Em férias — Acompanhado de sua querida Esposa e filhinhos, encontra-se nesta freguesia, em gozo de bem merecidas férias, o nosso bom amigo e estimado conterrâneo, Sr. António da Costa Faria, ilustre Alferes-Aviador.

— Também a passar alguns dias de repouso na sua linda propriedade, esteve aqui o estimado silveirense, Sr. Américo Fernandes da Silva, activo comerciante em Coimbra, para onde já seguiu.

— Ainda, em gozo de férias, passou alguns dias junto de sua família nesta localidade o prezado conterrâneo, Sr. José da Silva Campos, nosso estimado assinante e considerado funcionário do magnífico «Hotel Duas Nações», em Lisboa.

Para todos, estimamos a melhor saúde possível e que outras férias, ainda maiores, voltem depressa!

Visitantes ilustres — Fazendo-se acompanhar de sua Esposa e filhinhos, esteve há dias de visita às suas propriedades nesta freguesia, dando-nos a honra dos seus cumprimentos, o nosso ilustre conterrâneo e distinto Professor da Universidade do Porto, Sr. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, considerado Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional.

— Também acompanhado de alguns amigos, cujos nomes não podemos obter, esteve na sua e nossa terra o considerado silveirense, Sr. Domingos Fernandes Campelo, activo sócio da conhecida firma «Joaquim Miranda Campelo & Filhos, Ld.ª».

Para o Porto — Para a sua residência de inverno, na Cidade Invicta, seguiu há dias com toda a sua Família, depois de passarem o Verão nas suas magníficas propriedades de Silveiros, o considerado industrial, Sr. Joaquim Gomes da Costa Novais, nosso estimado conterrâneo.

Falecimento — Hoje mesmo, faleceu nesta localidade, com a idade de 50 anos, a Sr.ª Maria de Jesus Tuna, natural da vizinha freguesia de Viatodos, onde, segundo nos informam, vai ser sepultada, amanhã. Paz à sua alma.

O mau tempo — Continua esta região a ser duramente açoitada pelo mau tempo sem que este, no entanto, tenha provocado desastres. Há, contudo, a assinalar graves prejuízos na agricultura e, depois, alguns caminhos públicos muito arruinados.

C.

S. Vicente de Arelas

Antes de mais nada peço aos amáveis tipógrafos mais cautela com as gralhas, possivelmente devido a falta de visão ou rapidez na composição, qualquer destas causas têm a minha desculpa para já, mas nada de repetições. Vem isto a propósito de num dos últimos deste Jornal em que relatava a celebração dum casamento no templo do Sameiro deturpando-me o nome do noivo pois em lugar de pôrem o nome próprio Abel de Macedo Soutelo, puseram Abel de Macedo Lordelo. Já vêem que há razão de me queixar.

Vamos ao que importa. Dias festivos e alegres os passados nestas últimas semanas durante as quais houve o nosso Tríduo ao S. S. Coração de Jesus de cuja pregação foi encarregado Mons. Horácio de Araújo, digno Pároco de Ronfe, concelho de Guimarães. A sua pregação apostólica e fervorosa agradou muitíssimo aos ouvintes, e se alguma excepção houve é daqueles que não gostam que lhes escovem a roupa. Assuntos tratados por mão de mestre e de grande proveito espiritual.

Na segunda semana, dia um e dois teve lugar o Sagrado Lausperene, devoção esta de grande alcance moral e espiritual. Foi recebida de bom grado pois acorrem a ela observando com devoção cada grupo o turno que lhe foi destinado.

Toda a Igreja se achava bem iluminada sobressaindo a custódia contendo as Sagradas Espécies que brilhava no meio de profusão de flores artisticamente colocadas pelas respectivas mordomas do altar. No fim destes actos religiosos fica-se com pena pelo bem espiritual que nos prodigaliza.

— No passado domingo recebeu as águas do Santo Baptismo uma criança do sexo feminino filha de João Gonçalves Pinto e de sua esposa Irene de Macedo. Foram padrinhos os tios paternos Francisco Emílio de Macedo Soutelo e sua esposa.

— Continuam as obras na Residência Paroquial restaurada para o seu completo acabamento as benfeitorias de todos os filhos desta freguesia de Arelas S. Vicente.

C.

Da Tipografia

Referindo-nos ao princípio desta crónica queremos informar o querido leitor que a culpa nem sempre é do tipógrafo.

Acontece quase sempre que os estimados correspondentes escrevem os seus artigos em cima do joelho e a correr. É claro que o tipógrafo (salvo raras excepções) não aprendeu música nem chinês... e depois é o que se vê. A culpa é sempre do tipógrafo.

Pobre vítima! Já basta de tanto sofrer.

Aconselhamos os estimados correspondentes a fazerem os seus escritos de modo que se possam ler, pois assim evitam as gralhas e poupam a vista aos inocentes decifradores de adivinhas. Entendidos?

Remelhe, 31

Festa de Cristo-Rei — Também nesta freguesia se realizou no último domingo, a festa de Cristo-Rei, que foi muito concorrida de fiéis. Nela prêgou com muito brilho e o inteiro agrado de todos o Sr. Prior de Barcelos. De manhã houve o ofertório solene à 1.ª missa, no qual se manifestou uma vez mais a generosidade e espírito de compreensão da nossa gente.

Casamento — No passado sábado casaram nesta freguesia, José Luís de Araújo Torres e Joaquina Ribeiro da Cruz que fixaram residência no lugar da Igreja. Que sejam muito felizes.

De regresso — Depois de passar alguns anos no Brasil, onde juntou fortuna, regressa agora a esta freguesia Francisco Pinheiro de Oliveira que é credor da estima e consideração de todos.

Os nossos emigrados — Em regiões longínquas, para onde foram em busca de melhor sorte, vivem há anos muitos filhos desta terra.

Alguns deles ainda se vão correspondendo com as suas famílias. Outros, porém, nenhum sinal dão de si. Esqueceram completamente a esposa e os filhos que cá deixaram e não cuidam de saldar as dívidas que por cá contraíram. Falta de sorte, dizem. Em muitos casos, porém, é falta de cabeça.

O tempo e as colheitas — Estão a ser muito prejudicadas as colhei-

A NORTENHA



**VENDE
COMPRA
HIPOTECA**

PRÉDIOS

Jorge POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO - PRAÇA D. JOÃO I. 25-11 TEL. 26706-30181
LISBOA - PRAÇA DA ALEGRIA, 58 TEL. 366781-366812

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCAS AUX

TELEFONE 82545

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente.

Visite a

Ourivesaria Milhazes

Fidal: Rua D. António Barroso
BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

FINALMENTE...

GásMobil

CORRÊA & CARDOSO, têm o prazer de comunicar aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos que já têm em armazém para entrega imediata **GásMobil**. Mais comunicam que têm pessoal habilitado para prestar toda a assistência técnica que será gratuita.

Peçam desde já para o telefone 82442

GásMobil! GásMobil! GásMobil!

ALUGA-SE

Casa com dois escritórios e dez divisões.

Próprio para escritório e residência, na R. D. António Barroso, antigos consultórios dos Srs. Drs. Francisco e José António Torres.

C.

Os Proprietários do Lagar de Azeite «Santo António»

Participam aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos que abrem o Lagar no próximo dia 2 de Novembro, onde ficam a aguardar as suas estimadas ordens.

HIGIENE
RENDIMENTO
FINA QUALIDADE

eis a trilogia do

LAGAR DE SANTO ANTÓNIO

LARGO DA ESTAÇÃO — BARCELOS

TELEFONES

82442
82684
82506 p.f.



NOTA DA QUINZENA

CRISTO REI

CELEBROU a Santa Igreja Católica, neste último domingo de Outubro, a festa da Realeza de Cristo.

Não ficam mal, neste cantinho do jornal católico da nossa terra, dois momentos de reflexão sobre o seu significado.

Jesus Cristo é Rei.

É Rei como Deus. É a grandeza infinita, o infinito poder. É o princípio de todas as coisas e o fim de todos os seres. Tudo foi feito por Ele e sem Ele nada se fez. Todo o mundo é obra Sua e todos dependemos continuamente do Seu poder e da Sua sabedoria. É Rei porque, desde toda a eternidade, o Pai lhe deu em herança todos os povos e em partilhas O universo inteiro.

É Rei como Homem, visto que, unindo-se, pela Encarnação, a natureza humana à natureza divina da Pessoa do Verbo, a Humanidade de Cristo ficou a dominar soberanamente e a reinar de direito sobre todas as criaturas. Quando aparece o sol deixam de se ver as estrelas. O Verbo incarnado é sol de sabedoria e, diante dos raios da sua ciência infinita, os maiores sábios são como pobres pirilampos nas trevas dos caminhos; é o sol do poder e uma palavra da sua boca é

suficiente para fazer cair a seus pés todos os reis da terra e um gesto da sua mão basta para que desapareçam todos os exércitos, como desaparece um braçado de palhas na imensidade do mar: é o sol da justiça e só Ele é capaz de dar justo castigo a todos os culpados, só Ele tem riquezas bastantes para premiar todas as virtudes; é o sol da bondade e tem no peito um coração que ama tanto os homens que por cada um deles é capaz de derramar a última gota do seu sangue.

É Rei como Redentor, porque, resgatando-nos com seu sangue da escravidão do demônio, conquistou o direito de reinar sobre todos os homens: sobre as vontades, já que é caminho; sobre as inteligências, pois que é a verdade; sobre os corações, porque é a vida.

Jesus Cristo é Rei, e a sua realeza está de harmonia com a natureza do seu reino: reino espiritual, reino de verdade, reino de graça, reino de santidade, reino de amor, reino de justiça, reino de paz, reino universal, reino eterno.

Jesus Cristo é Rei: Rei dos indivíduos e Rei das Sociedades; Rei dos reis e Senhor dos Senhores.

Por tudo, cumpre-nos aclamar a sua realeza...

Barqueiros, 30

Cortejo de oferendas — Mais uma vez, a gente de Barqueiros demonstrou o seu grande brio e extraordinária generosidade, no cortejo de oferendas que se realizou no domingo, 25 deste mês. Bastou que o rev. Pároco lançasse o apelo no domingo anterior, e logo toda a freguesia se agitou com frenesi na preparação de todos os pormenores, para que ele resultasse numa magnífica jornada de amor às coisas da igreja. Tratava-se de arranjar os meios indispensáveis para a santa missão que hoje principia sob a orientação dos reverendos Padres Redentoristas, de Guimarães. E tudo se conseguiu, graças a Deus. Oito contos e oferecidos a cantar, com entusiasmo, com esfuizante alegria.

Parabéns à gente de Barqueiros! **Nas águas lustrais** — Receberam o baptismo, a dois deste mês, com o nome de Maria Emilia, uma filha de Joaquim Pereira Gouçalves e de Ana de Azevedo Ferreira, e, com o nome de Mário, um filho de Francisco Gonçalves da Silva e de Maria da Conceição Trindade; a 9, com o nome de António, um filho de Manuel Ferreira da Fonseca e de Carminda Manhente da Silva; a 16, com o nome de Maria José, uma filha de José Gomes da Silva e de Maria F. Barros.

C.

Vila Seca, 31

Novena de pregações — Realizou-se, e com abundante fruto espiritual, a anunciada novena de pregações que esteve a cargo do Rev. Padre Eulógio Ibanhos, da Casa dos Redemptoristas de Guimarães. As suas conferências, tanto as de carácter geral como as especializadas, todas elas impregnadas de unção religiosa e muito zelo apostólico, foram seguidas com visível interesse e evidente aproveitamento por parte dos numerosos ouvintes que acorreram à Igreja.

As concorridas confissões destes dias foram bem concludentes.

Cristo Rei — O dia de Cristo Rei, que também é dia da Acção Católica, foi, como nos anos anteriores, solenemente festejado pelos organismos juvenis da Acção Católica.

E não foi preciso o barulho estúpido dos alto-falantes. Nós não podemos mesmo compreender como possa essa música profana concorrer para o brilho e solenidade dum festa que nos fala intimamente à alma. Mas, enfim, há gostos para tudo! Aqui não a tivemos nem a teremos. Preferimos a simplicidade das almas em prece, a unção religiosa das comunhões (e registaram-se mais de três centenas), o juramento consciente dos elementos militantes do exército de Cristo Rei com sermão apropriado. Tudo isto se fez com entusiasmo traduzido em vibrantes cânticos que pareciam traduzir o desejo de todo o povo cristão: *É preciso que Ele reine!*

Desfile de oferendas — Tivemos, ontem, o desfile de oferendas, em benefício das obras da paróquia. Decorreu com entusiasmo e muita alegria através dos caminhos desta terra que deu provas evidentes de muito bairrismo. O desfile principiou pelas 15 horas e nele se verificaram grandes surpresas que valeu a pena apreciar. Depois de devidamente arrecadadas as prendas no Salão Paroquial, seguiu-se a missa vespertina que o povo seguiu de pé, tal era a multidão que se comprimia na Igreja. Todos os lugares se comportaram a altura dos seus reconhecidos méritos e a colheita foi deveras consoladora.

C.

Cristelo, 31

Cristo Rei — Realizou-se com muita solenidade a festa de Cristo Rei. Houve confissões no sábado e, assim, à missa dialogada pelos organismos juvenis da Acção Católica, puderam comungar muitas dezenas de pessoas, além de todas as jácistas.

A tarde, depois do terço e exposição solene, o Rev. Padre Agostinho Vieira, dos Redemptoristas, fez magnífico sermão de Cristo Rei.

C.

Vilar de Figos, 29

Magusto — No dia 25 p. p., de tarde, o nosso novo pároco recebeu a visita de cerca 220 seus paroquianos e amigos de Vieira

À luz da eternidade

Maria F. de Oliveira

No dia 8 deste mês, faleceu em Barqueiros, com 80 anos de idade, Maria Fernandes de Oliveira.

Manuel Mendonça Barreiro

Na mesma freguesia, no dia 16, entregou a sua alma a Deus, Manuel Mendonça Barreiro que contava 63 anos de idade. Paz às suas almas.

do Minho, transportados em cinco camionetes e alguns carros ligeiros. Depois das saudações e cumprimentos de boas-vindas, e ofertas de ramos de lindos cravos e rosas de Vieira, rezou-se o terço em comum na igreja.

No largo do Souto preparou-se enorme magusto, gentilmente servido pelas catequistas, que se apresentaram com brio e irradiante alegria.

Não faltou a colaboração generosa e franca das principais famílias vilarfiguenses.

Tudo correu com ordem e entusiasmo, mesmo depois de «escorregar o verdinho».

Confraternizaram cerca de 500 pessoas.

Com lágrimas de saudade se despediram do seu ex-pároco os vilarfiguenses, já ao anoitecer, tendo-lhes sido oferecidas recordações pelo P.º Manuel.

Snr. Reitor — Encontra-se já em franca convalescença o Rev. P.º Albino José de Faria, que durante duas semanas teve de guardar o leito com forte gripe.

Festa — Realizou-se no último domingo de Outubro a festa do Senhor, abrihantada pela cabine-sonora «Campinho» de Pereira; foi prégador o Snr. Arcipreste de Barcelos.

O programa constou de Hora Santa, no sábado à noite, missa acolitada e procissão no domingo dia 30.

Apesar do tempo estar bastante invernos, foi bastante concorrida esta festa religiosa, estando de parabéns os vilarfiguenses pela pie-



- 1 * No final de Julho do ano passado, a população da Itália era de 49 milhões de habitantes.
- 2 * Nas manobras militares britânicas, na região de Hanovre, houve 9 mortos e 125 feridos.
- 3 * Um bispo russo, que veio em peregrinação a Fátima, manifestou a esperança de que a Rússia voltará a ser terra de Cristo e de Maria.
- 4 * Há cem mil pessoas sem lar, nas ilhas costeiras do leste do Paquistão, por uma das piores tempestades da sua história.
- 5 * Os países comunistas só têm ao seu serviço, 300 mil espíões.
- 6 * É de 490 milhões o número total de católicos no Mundo, o que corresponde a um sexto da população mundial, calculada em 2.930 milhões.
- 7 * Os jornais ingleses «News Chronicle» e «Star» foram vendidos ao «Daily Mail» por 80 mil contos.
- 8 * Custou mais de cem mil contos a retirada dos destroços da Linha Siegfried.
- 9 * Os Jogos Olímpicos de Roma deram um prejuízo de cerca de 14 mil contos.
- 10 * A balança comercial de S. Tomé e Príncipe teve um saldo positivo de 56.330 contos.
- 11 * Também as províncias ultramarinas se têm manifestado calorosamente contra os ataques dirigidos a Portugal na O. N. U.
- 12 * É de 41 milhões o número de católicos nos Estados Unidos.
- 13 * Em Lisboa, o Sporting Clube de Portugal derrotou por 5-1 o campeão do Brasil, desfalcado de um jogador a partir da meia hora de jogo.
- 14 * Uma epidemia misteriosa que Grassa na Indonésia, desde os primeiros dias deste mês, já causou mais de duzentos mortos.
- 15 * O último ciclone, no Paquistão, fez seis mil mortos.
- 16 * O prémio Nobel de Literatura foi atribuído ao poeta francês Alexis Saint-Leger que se notabilizou sob o pseudónimo de Saint-John Perse.
- 17 * Os turistas americanos gastaram em Portugal, em 1959, cerca de trezentos mil contos.
- 18 * Nas recentes inundações de Nicarágua, morreram, pelo menos, 100 pessoas e desapareceram mais algumas centenas.
- 19 * Devido ao denso nevoeiro, despenhou-se um avião americano, havendo 22 mortos e 26 feridos.
- 20 * Perto de Castêlo da Maia, uma caminheta de excursão embateu com um prédio, ficando ligeiramente feridos 28 passageiros.

dade e compostura que mostraram. Pela primeira vez, nesta freguesia houve a imposição de emblemas da A. C., e juramento de dirigentes, sendo a direcção constituída pelas

meninas: Maria da Costa e Silva, Maria José da Silva Miranda, Maria da Conceição Costa e Silva e Palmira Fernandes da Silva. Parabéns! — C.

COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia provam a sua eficiência

MÓVEIS TELES



BARCELOS

Laboratório de Análises

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25-2.º — BARCELOS — Telef. 82614

Miranda de Andrade
ADVOGADO

Mudou o seu escritório para: Rua Direita, n.º 121.

TELEF. { Escritório } 82248
{ Residência }

Máquinas de costura em 2.ª mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 82583 — BARCELOS

Redacção e Administração:

Tipografia «Vitória»

TELEFONES 82451 e 82428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 82428

Cossourado na História

Pelo DR. JOSÉ LUÍS FERREIRA

Capela da Cadavosa (Continuação)

POLTAMOS ao assunto desta capela, mas ainda não para tratar do étimo ou etimologia do topónimo; é para comentarmos um documento histórico que presumimos referir-se a terrenos do património da Capela.

Como o Presidente da Junta de Paróquia estava em litígio com a mesma Junta, e o Vice-Presidente, António Glz. d'Amorim, e o vogal Francisco Barbosa da Rosa já estavam isentos de servir, foram mobilizados os substitutos até ao menos votado na eleição (o Joaquim Félix Machado — vulgo o da Cabana, apenas havia obtido sete votos para substituto). É que a Junta devia defender claramente sua atitude no assunto que era urgente. Passou a presidir Manoel Joze esteves como Vice-Presidente: «...depois *dassim* constituída *assessão* declarou o *vicepresidente* que foi *sétado*... para uma *ação* de processo ordinario proposta por Joze d'Amorim Caridade e mulher desta freguesia, e relativa a um terreno que esses autotes possuem no lugar de *na — navio* e sitio da *cadavosa*... que é *persiso* e confessar ou contestar essa *ação* de que apresenta duplicado para ser apreciado e para se resolver o que cumpre seguir. A Junta de pois da leitura e do exame atento do que os autores alegam nessa *ação* e reconhecendo que é verdade tudo a *li* alegado deliberou confessar a mesma *ação* na parte que lhe respeita; e mais deliberou que depois de *approvada* competente esta *ata serequese* (devia ser *se requeresse*) ao meretíssimo Juiz de direito para no processo *selavrar* o competente termo da confissão, e *vitando-se* assim pleitos infundados e custas escusadas. E para constar... Pedra, secretario que este escrevi.» (Assinou também Jo aquim felles Machado o tal vogal *subtisteto*).

Conclui-se, parece, que a Junta de Paróquia se acobardou perante os autores da tal *ação* ordinária, mas certamente não fizeram o mesmo outros particulares vizinhos da Capela de Santa Maria da Cadavosa, do que resultou ficar sem vedação a capela e respectivo adro.

É de presumir pois ser capela pública. Mas os paramentos que terá sido feito deles?

Ignoramos se alguns haveria, quando nosso Pai deixou a romaria *insirbada*, em 2/7/1899.

Mas que significará *Cadavosa*, invocação da Santa Maria, e nome do lugar a S. do Neiva?

Vamos tentar uma hipótese que nos surgiu há semanas, quando lemos o nome latino e de latim bárbaro do Rio Cávado, que outrora era *Cálavo* ou *Cádavo* e *Cátavo*. (Tanto se transformou *Cálavo* em *Cádavo* — por permuta do fonema *l* em *d* — como *Cátavo* em *Cádavo* — por abrandamento do fonema *t* em *d*). A gente do Vale do Neiva ainda diz *Cadavosa*, e os Párcos de Cossourado, no sec. XVIII, também escreviam *Cadavosa*, alguns.

É sabido também que o nome do Rio *Cádavo* se transformou em *Cávado*, por metátese dos fonemas *d* e *v*, passando o primeiro para a 3.ª sílaba, e o segundo para a 2.ª. Porém nos tempos antigos de Portugal ainda se não tinha dado a transformação, pelo que o rio ainda se dizia e escrevia *Cádavo* ou *Cátavo*.

Mas a palavra *Cadavosa* não seria um adjectivo derivado de *Cádavo*, com o sufixo ou terminação — *osa*?

Tem tanto jeitinho de o ser!

E, se foi assim, *Cadavosa* classificaria a *estrada velha* (não romana), estrada do *Cádavo*, *estrada Cadavosa*, que vinha de Braga para Viana do Lima, passando pelo barco de Padim da Graça para Cabanelas, dali para Cervães e Ponte de Anhel, dali para a margem direita do Neiva, pelo Monte Lousado, para Grimancinhos de Cossourado, para Bouças e Navio (também de Cossourado), para a Ponte da Caridade sobre o Rio Nevoinho (esta ponte é que parece romana, e o Tombo chama-lhe da *queidade*), e dali para Viana, sempre na margem direita do Neiva, até à margem esquerda do Lima.

Se o viandante viesse de Viana para Braga, ao chegar ao fim do Couto de Capareiros (antigo concelho) e do de Carvoeiro, encontrava dois ramos de estrada: um para atravessar o Rio Neiva, na Ponte das Tábuas, e seguir do Vale do Neiva, pela Portela de S. Fins, para o Vale de Tamel e Barcelos; outro, por S. Bento de Balugães, que atravessava a Ponte da Caridade para Navio de Cossourado, passava junto à Capela de Santa Maria da Cadavosa, e seguia para o *Cádavo*, *estrada Cadavosa*.

Nós mesmo, há 58 anos, experimentámos esta *estrada Cadavosa*. Entre a segunda quinzena de Agosto e a primeira de Setembro de 1902, como o *estudante do Silvério* tivesse passado com boas classificações da 4.ª classe do Liceu de Viana para a 5.ª classe, resolveu o Silvério fazer uma surpresa ao estudante e ao mano António — 2 anos e 1 mês e 2 dias mais novo que o *Zé da Viana*. (Este dizer era da mana Josefa, menina de 6 anos, quando o estudante vinha de férias). E lá vão o Pai e os dois filhos mais velhos, de manhã cedo, para evitarem o calor do Sol alto, de Cossourado para a Ponte de Mondim (já em 1959 substituída pela ponte nova, por causa da estrada para Panque e S. Julião de Freixo), e depois pelo Monte do Lousado acima, mais ou menos pela tal *estrada Cadavosa*, que, da Senhora da Cadavosa, por Bouças, Rojadoiro e Grimancinhos, sempre na margem direita do Neiva, ia para a Ponte de Anhel; seguiram para Cervães, pela Senhora do Bom Despacho (*Senhora Nova* dizia a criada Ana do Herdeiro, de Santa Lúrcia de Aguiar).

Perto da Senhora do Bom Despacho, ou na Gandra da Gadanha, estava ao lado da *estrada Cadavosa* um enorme penedo arredondado, com muitas pedras em cima, e muitas mais caídas pelo penedo abaixo. Disse o Paizinho que os moços e as moças casadoiros, para saberem se casariam naquele ano, ou se não, atiravam pedras (eram mais ou menos achatadas, para ficarem em cima do penedo). Se a pedra ficasse em cima do penedo, quem lançava a sorte casaria em breve; se a pedra viesse pelo penedo abaixo, teria que esperar mais um ano para o casório.

(Continua no próximo número)

Visado pela Comissão de Censura

Dr. Nuno Barroso

O nosso estimado amigo e distinto colaborador Senhor Dr. Duarte Nuno de Lima Barroso, Cônsul de 2.ª classe, foi transferido para o Corpo Diplomático, com a categoria de 2.º secretário de Legação e colocado na Embaixada de Portugal, em Ancara, Turquia onde já



se encontra na companhia de sua esposa e filhos.

A tão ilustre e estimado amigo apresentamos as nossas mais efusivas saudações que tornamos extensivas a toda a sua família com votos dos maiores êxitos diplomáticos.

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — A Snr.ª D. Rosa Azevedo Coelho Gonçalves, os Snrs. Major António Augusto Soares Pires, Manuel Carreira de Freitas Guimarães Júnior e Domingos Lima da Costa, a menina Maria Izália Fonseca Melo e Faro e o menino Rui Avelino Carvalho Nunes de Oliveira.

Amanhã — As Snr.ªs D. Maria do Céu Ferreira e D. Maria Alfredo Novais da Rocha, os Snrs. Carlos Sousa e Joaquim Pereira Gomes e a menina Maria Filomena Rodrigues da Silva.

Sábado — A Snr.ª D. Ernestina Gonçalves de Miranda.

Segunda feira — As Sr.ªs D. Alina Albuquerque Esteves de Melo e D. Ermelinda Bravo Soares e a menina Constança Marina Novais da Rocha.

Terça feira — As Snr.ªs D. Pulquéria da Conceição Vasconcelos, D. Maria de Lourdes Lopes da Silva e D. Lucília Faria Freitas Pereira, os Snrs. Carlos Maria Vieira Ramos, Casimiro da Silva Quinta e António Maria Miranda Santos Veiga e os meninos José Alberto Basto Pacheco Rodrigues e Antero Adolfo dos Santos Beleza Braga.

Quarta feira — A Snr.ª D. Maria Adélia de Albuquerque Esteves de Faria e os Snrs. Comendador Manuel de Azevedo Falcão e Armandinho Pimenta.

Farmácia de Serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente A MINHA FARMÁCIA, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

Na freguesia do Couto de Cambezes, foi inaugurado, com muita solenidade, o novo edifício escolar

Afreguesia do Couto de Cambezes, viveu no domingo, um dia grande, ao inaugurar oficialmente, com grande entusiasmo e a maior solenidade, o seu novo edifício escolar.

Apesar do tempo de grande invernia os habitantes da freguesia não deixaram de comparecer a tão solene inauguração para testemunharem às entidades oficiais que aí se deslocaram a sua alegria e a sua gratidão pela inauguração de tão importante melhoramento.

O ilustre Governador Civil do Distrito, Snr. Conselheiro Dr. António Abranches, acompanhado pelos Snrs.: Presidente da Câmara, Dr. Luís Fernandes de Figueiredo; Prof. Doutor Joaquim Nunes Oliveira, Presidente da Comissão Concelhia da U. N.; Dr. José António Pereira Machado, Subdelegado de Saúde; Comandante da G. N. R.; Representante do Director Escolar e Delegado Escolar de Barcelos; Vereadores Dr. Vale de Miranda e Dr. Adélio Campos; Secretário e Engenheiro da Câmara; outro funcionalismo camarário e diversos representantes dos jornais locais e diários, chegou à freguesia cerca do meio dia.

Todas essas entidades foram recebidas pelos Snrs.: David Gonçalves Faria, Presidente da Junta; Fernando Correia de Carvalho, Secretário e Manuel Gomes de Faria, vogal; Reverendo Francisco Ribeiro Pinto, pároco da freguesia; Domingos Gomes da Cunha Dias, regedor e Engenheiro Xavier da Fonseca e outras pessoas gradas da freguesia.

Após os cumprimentos, o Snr. Governador Civil, procedeu à inauguração do novo edifício escolar, cortando a fita simbólica que vedava o acesso ao referido edifício.

Nesse momento subiram ao ar muitas girândolas de foguetes e foram erguidos entusiásticos vivas a Portugal, ao Estado Novo, aos Snrs. Presidente da República e do Conselho e aos Snrs. Governador Civil e Presidente da Câmara correspondidos, com entusiasmo, pelos habitantes da freguesia que aí se encontravam.

O Snr. Governador Civil dirigiu-se então ao novo edifício das Escolas Primárias da freguesia, pelo meio de alas formadas por lindas raparigas da freguesia, vestidas com os garridos trajes à vianesa que lançaram ao ilustre magistrado do distrito e às entidades que o acompanhavam pétalas de flores naturais.

O pároco da freguesia procedeu à bênção do novo edifício e em seguida, numa das salas de aula, realizou-se uma sessão solene a que presidiu o Snr. Governador Civil, ladeado à direita pelos Snrs.: Presidente da Câmara, Professor José Martins Macedo e Silva em representação do Snr. Director Escolar, pároco da freguesia, Dr. Vale Miranda e Dr. José A. Pereira Machado, Subdelegado de Saúde e à esquerda pelos Snrs.: Presidente da Comissão Concelhia da U. N., Comandante da G. N. R., Presidente da Junta de Freguesia, Dr. Adélio Campos, António Afonso Rego, Delegado Escolar e Engenheiro Xavier da Fouseca.

A abrir a sessão o aluno António Rodrigues Dias, pronunciou um vibrante discurso para pôr em relevo o grande melhoramento que se estava a inaugurar, saudar os ilustres visitantes e exaltar a obra do Estado Novo e do grande português Prof. Oliveira Salazar. A aluna menina Maria Alice Silva recitou uma linda poesia e depois usou da palavra o Secretário da Junta para agradecer o novo e importante melhoramento com que acabava de ser enriquecida a freguesia. Falou depois o pároco da freguesia que, entre outras afirmações, disse que era o primeiro grande melhoramento que a freguesia beneficiava da grandiosa obra de renovação do Estado Novo mas que esperava que, em futuro muito próximo, a freguesia recebesse outros melhoramentos, lembrando a necessidade da electrificação da freguesia.

O Snr. Prof. Doutor Nunes de Oliveira, num brilhante e eloquente improvisado, saudou os Snrs. Governador Civil e Presidente da Câmara e referindo-se aos ataques com que Portugal tem sido alvo na O. N. U. pelos países comunistas apelou para a imperiosa necessidade que há, na hora presente, da união de todos os portugueses.

O Delegado Escolar dissertou sobre a grande missão do professor primário e o movimento escolar do concelho de Barcelos. O Snr. Presidente da Câmara referiu-se a todos os discursos ali pronunciados, pôs em relevo o discurso do menino António Rodrigues Dias, exaltou o melhoramento que estavam a inaugurar e prometeu às forças vivas da freguesia toda a sua boa vontade e colaboração para a resolução dos seus problemas.

(Continua na página 3)